

GUIA PRÁTICO DE CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Isabela Dantas Torres de Araújo; Grasiela Piuvezam; Vilani Medeiros de Araújo Nunes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, isabeladta@gmail.com; gpiuvezam@yahoo.com.br;
vilani.nunes@gmail.com

Resumo: A população mundial está envelhecendo e isso se torna um grande desafio social que é envelhecer com qualidade de vida. Nesse contexto, a saúde bucal é de grande importância porque ao ser comprometida pode afetar a nutrição, a autoestima, o bem-estar físico e mental e a vida social do idoso. Somando-se a isso, temos o fato de que muitos idosos vivem em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) e que necessitam de cuidados especiais para manter a qualidade de vida que merecem. Pensando nessa população, visamos a melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes nas ILPI filantrópicas de Natal e de Parnamirim - RN através da orientação de seus cuidadores sobre como proceder com os cuidados à higienização oral desses idosos. Este trabalho é fruto de um capítulo no livro Guia Prático de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa desenvolvido por meio do Projeto de Extensão intitulado "Educação Permanente Direcionada a Cuidadores de Idosos Institucionais: Cuidando de quem Cuida", associado ao I Seminário de Extensão Sobre Envelhecimento Humano e Saúde cujo objetivo é ampliar as ações de atenção e assistência à saúde bucal dos idosos no âmbito das ILPI, através da elaboração e execução de um programa de educação permanente destinada aos cuidadores formais desses idosos.

Palavras-chave: Higiene Bucal, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Cuidadores.



INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento da população é um fenômeno de proporções mundiais e isso se torna um grande desafio social que é envelhecer com qualidade de vida. Contudo, essa longevidade ampliada não significa que os idosos estejam necessariamente livres de doenças e em condições de usufruir com saúde plena esse período final de vida. Além disso, os problemas de saúde dos idosos são de longa duração, requerem pessoal com qualificação específica e equipe multidisciplinar, uma vez que possuem características particulares que os diferenciam dos demais grupos etários.

Na perspectiva do Estado brasileiro, o aumento da longevidade dos idosos vem trazendo mudanças nas políticas públicas nacionais. Destaca-se o Estatuto do Idoso, com o intuito de garantir aos indivíduos idosos os direitos de proteção à vida e à saúde (BRASIL, 2003). E, no âmbito da saúde, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) surge com os objetivos de promover o envelhecimento saudável, manter e melhorar ao máximo a capacidade funcional dos idosos, prevenir e tratar doenças, garantindo que esta população permaneça em seu meio social (BRASIL, 2006).

A presença de uma proporção cada vez maior de pessoas idosas na população tem enfatizado a necessidade de serviços de saúde diferenciados, em oposição ao modelo hospitalar para idosos com problemas físicos e mentais, o que coloca em evidência o papel do Cuidador. Desta forma, a presença do cuidador se dá diante da necessidade do cuidado às pessoas idosas, propiciando assistência e atenção diante de vários aspectos inerentes às especificidades do envelhecimento humano.

Cabe aqui destacar a literatura que aborda a questão da institucionalização dos idosos a qual coloca que, em algumas situações, a institucionalização do idoso torna-se a única opção diante de diversas indisponibilidades como familiares, financeiras e psicológicas (LIMA et al, 2010).

Nesse contexto, a saúde bucal é de grande importância porque ao ser comprometida pode afetar a nutrição, a autoestima, o bem-estar físico e mental e a vida social do idoso (ARAÚJO et al, 2012).

Ao envelhecer, sofremos alterações naturais como, por exemplo, diminuição da resistência às doenças, a pele fica mais fina e frágil, os ossos ficam mais frágeis, há diminuição da produção de saliva associada a sensação de boca seca além de dificultar a

deglutição, há também maior susceptibilidade à formação de biofilme dental e cárie, além de alterações na fala e mastigação causadas pela perda dos dentes e utilização de próteses.

Este trabalho, é fruto de um capítulo no livro Guia Prático de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa que se destina a orientar cuidadores na atenção à saúde dos idosos, acamados ou com limitações físicas que necessitam de cuidados especiais. Ele foi desenvolvido por meio do Projeto de Extensão intitulado "Educação Permanente Direcionada a Cuidadores de Idosos Institucionais: Cuidando de quem Cuida", associado ao I Seminário de Extensão Sobre Envelhecimento Humano e Saúde.

O livro objetiva esclarecer, de modo simples e ilustrativo, os pontos mais comuns do cuidado à pessoa idosa, ressaltando que, apesar de todas as orientações contidas, é indispensável a orientação do profissional de saúde. Neste trabalho, será apresentado o livro e abordado o capítulo de Higiene Bucal dos idosos, uma vez que se trata do tema de formação da autora.

METODOLOGIA

As atividades propostas pelo projeto foram desenvolvidas na perspectiva da integração ensino-pesquisa-extensão. Buscou-se articulação acadêmica entre as áreas de conhecimento envolvidas e estimulou a inserção dos estudantes na realidade da ILPI, sob a lógica multiprofissional em saúde.

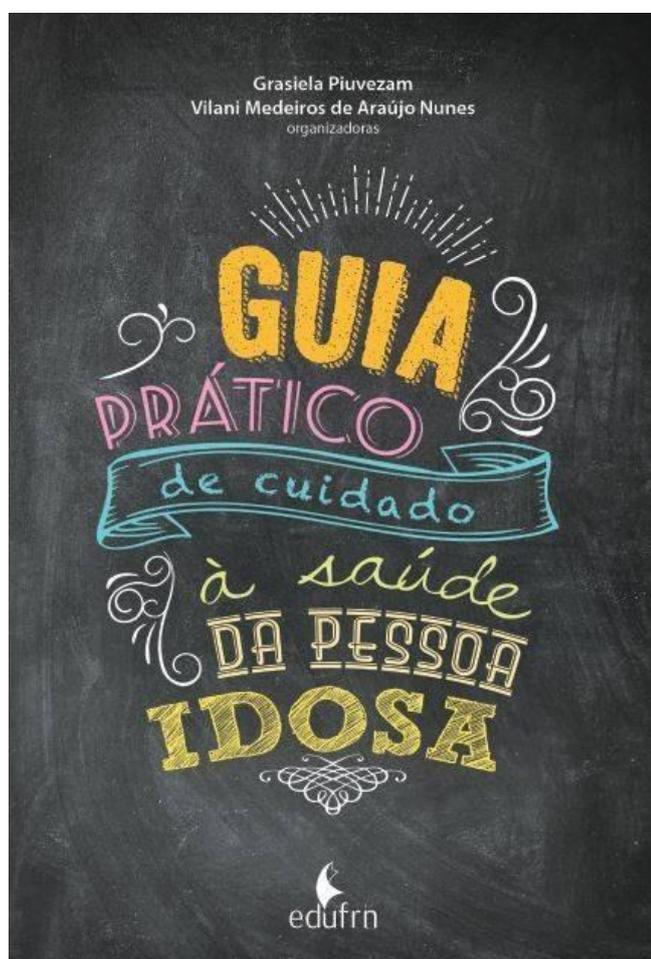
Os alunos desenvolveram suas atividades diretamente nas ILPI filantrópicas de Natal e Parnamirim, com o intuito de buscar construir uma prática de cuidado diferenciada, ou seja, trabalhar na perspectiva de uma visão ampliada, contemplando diferentes aspectos relacionados ao envelhecimento, com o foco na produção do cuidado em saúde, integrando todas as áreas, a partir de um diagnóstico multidisciplinar, sob a égide da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Foram desenvolvidas atividades como: 1) identificação das principais dificuldades encontradas pelos cuidadores no processo de cuidar; 2) elaboração de um programa de capacitação desses cuidadores por meio de uma oficina cujos ministrantes foram os próprios discentes participantes do projeto.

Essas ações proporcionaram, além de toda a discussão do cuidado, a aplicação dos conteúdos para redirecionamento de práticas preventivas e curativas ora desenvolvidas.

O resultado do projeto de extensão culminou na produção do livro Guia Prático de cuidado à Saúde da Pessoa Idosa organizados pelas professoras Grasiela Piuvezam e Vilani Medeiros de Araújo Nunes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, publicado pela Editora da mesma instituição, cuja elaboração deu-se por discentes do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN, integrantes do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva, na Linha de Pesquisa, Saúde do Idoso (CNPq).

Esse livro possui uma linguagem informal, uma vez que se trata de um livro direcionado à cuidadores, bem como possui uma abordagem multiprofissional compreendendo os cursos de medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição, direito, farmácia, fonoaudiologia, educação física e biologia.





Sumário

Introdução	11	Capítulo 16 - Aspectos da segurança do idoso em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)	128
Unidade 1 - Aspectos relacionados ao envelhecimento humano	14	Unidade 4 - Especificidades no cuidado aos idosos.....	138
Capítulo 1 - O processo do envelhecimento humano	15	Capítulo 17 - A capacidade funcional da pessoa idosa	139
Capítulo 2 - Políticas públicas voltadas à saúde do idoso no cenário brasileiro	22	Capítulo 18 - Aspectos cognitivos no idoso	148
Capítulo 3 - O Estatuto do Idoso	28	Capítulo 19 - A sexualidade no idoso	153
Capítulo 4 - A institucionalização dos idosos no Brasil	35	Capítulo 20 - Cuidados com a nutrição do idoso	161
Capítulo 5 - Maus-tratos, negligência e violência contra o idoso	42	Capítulo 21 - O sistema gastrointestinal no idoso	169
Unidade 2 - O cuidador de idosos e suas características	49	Capítulo 22 - O sistema respiratório no idoso	175
Capítulo 6 - O papel do cuidador de idosos	50	Capítulo 23 - Aspectos fonoaudiológicos do idoso	183
Capítulo 7 - A relação entre o cuidador e o idoso	58	Capítulo 24 - Atividades físicas direcionadas ao idoso	190
Capítulo 8 - Cuidando de quem cuida: um olhar sobre o cuidador de idosos	63	Capítulo 25 - As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) no idoso	209
Capítulo 9 - Aspectos legais da profissão cuidador	68	Capítulo 26 - Urgências e emergências no idoso	217
Unidade 3 - Noções básicas do cuidado aos idosos.....	79	Capítulo 27 - Cuidados paliativos na pessoa idosa	225
Capítulo 10 - Noções básicas de enfermagem direcionadas ao idoso	80	Capítulo 28 - Terapia nutricional enteral em idosos: conceito, importância e recomendações	230
Capítulo 11 - Vacinação no idoso	87	Unidade 5 - Doenças da velhice	236
Capítulo 12 - Higiene corporal nos idosos	94	Capítulo 29 - Instabilidade postural e quedas no idoso: prevenção e cuidados	237
Capítulo 13 - Higiene bucal dos idosos	102	Capítulo 30 - Mobilidade no idoso: prevenção de úlceras e escaras	246
Capítulo 14 - Prevenção de lesões de pele no idoso	113	Capítulo 31 - Depressão, delirium e demência no idoso	254
Capítulo 15 - Cuidado no manuseio dos medicamentos no idoso	121	Capítulo 32 - Intoxicação no idoso	264
		Capítulo 33 - Incontinência Urinária e outras alterações do sistema urinário no idoso	272
		Colaboradores	279

Foi realizada a capacitação de todos os cuidadores de idosos das ILPI filantrópicas dos municípios de Natal e Parnamirim por meio da I Oficina de Formação para Cuidadores de Idosos Institucionalizados e foi possibilitado aos estudantes dos cursos de graduação da UFRN envolvidos no projeto, uma ampliação do olhar para a realidade dos idosos institucionalizado e seus cuidadores.

No que tange ao capítulo de Higiene Bucal foram abordados os tópicos: O que é saúde bucal? O que é higiene oral? O que é a cárie e como preveni-la? O que os cuidadores devem observar nos idosos? Quais são os problemas mais frequentes na boca do idoso? O que os cuidadores devem fazer ao se depararem com esses problemas? O que os cuidadores devem fazer ao higienizar a boca do idoso? Qual a conduta que o cuidador deve seguir para higienizar a boca, os dentes naturais e as dentaduras dos idosos? Como deve ser realizada a higiene oral do idoso?

CONCLUSÕES

O Guia Prático (PIUVEZAM & NUNES, 2016) foi publicado na forma digital pela EDUFRN com livre acesso à população e já foram realizados mais de 9000 acessos desde o seu lançamento.

A partir desse livro, docentes, alunos, cuidadores e qualquer pessoa que tenha interesse no tema, pode usufruir da

organização de conhecimentos a respeito do cuidador de idosos e da orientação qualificada sobre a execução da atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Devemos, sempre, ter paciência com os idosos, tratá-los com sensibilidade e habilidade a fim de melhorarmos a qualidade de vida desses indivíduos e fazê-los sentir bem consigo mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ARAÚJO, I.D.T.; de FREITAS, I.N.; da SILVA, R.B.; VASCONCELOS, M.G.; VASCONCELOS, R.G. Odontologia e abordagem interdisciplinar na atenção integral ao idoso. Com. Ciências Saúde. V.23, n.1, p.81-92, 2012.

BRASIL. Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 out. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 28/06/2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e determina outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 out. 2006. Disponível em: <<http://www.saudeidoso.iciet.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaudeIdosa.pdf>>. Acesso em: 28/06/2016.

LIMA, D.L.; de LIMA, M.A.V.D.; RIBEIRO, C.G. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados. RBCEH. V. 7, n. 3, p.346–356, 2010.

PIUVEZAM, G.; NUNES, V.M.A. (Orgs.). Guia Prático de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa. Natal: Edufrn, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/20367>.